Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.04, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v4i1.3581

REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS HISTÓRICOS: UMA PROPOSTA PARA O PRIMEIRO BANCO DA CIDADE DE FORMOSO DO ARAGUAIA - TO

REHABILITATION OF HISTORIC BUILDINGS: A PROPOSAL FOR THE FIRST BANK IN THE CITY OF FORMOSO DO ARAGUAIA - TO

Eduardo Patrício da Silva
Acadêmico do curso de Engenharia Civil da
Universidade de Gurupi-UnirG, Gurupi, TO, Brasil
E-mail: eduardo-patricio14@hotmail.com

Camila Ribeiro Rodrigues
Engenheira Civil e Mestra
Professora da Universidade de Gurupi-UnirG,
Gurupi, TO, Brasil
E-mail: camilaribeiro@unirg.edu.br

Recebido: 01/02/2025 – Aceito: 26/02/2025

Resumo

O artigo aborda a reabilitação do edifício histórico que abrigou o primeiro banco de Formoso do Araguaia, TO. Este prédio, localizado no centro da cidade, desempenhou um papel crucial no desenvolvimento econômico local e possui características arquitetônicas representativas de sua época. Contudo, o abandono prolongado resultou em degradação significativa, impactando o patrimônio cultural e urbano da região.

O projeto propõe a preservação das características originais do edifício, aliando restauro histórico a adaptações que atendam às demandas contemporâneas. Baseado em levantamentos detalhados, o trabalho utilizou softwares como Revit e Twinmotion para modelagem tridimensional e visualização realista das intervenções planejadas. As propostas incluem a recuperação da fachada, a reestruturação do telhado, a restauração de esquadrias e o redesenho dos espaços internos para funções multifuncionais, como áreas culturais e comerciais.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v4i1.3581

Além de valorizar o patrimônio histórico, o projeto busca promover impacto cultural e social positivo, revitalizando o entorno urbano e fortalecendo o orgulho comunitário. A abordagem equilibra o respeito às técnicas construtivas originais com soluções modernas e sustentáveis, destacando a importância de reabilitar edifícios históricos como parte essencial da memória coletiva e do desenvolvimento local.
Palavras-chave: Formoso do Araguaia; Reabilitação de edifícios históricos; Impacto social; Conservação histórica.

Abstract

The article addresses the rehabilitation of the historic building that housed the first bank in Formoso do Araguaia, TO. This building, located in the city center, played a crucial role in local economic development and has architectural features representative of its time. However, prolonged abandonment resulted in significant degradation, impacting the cultural and urban heritage of the region.

The project proposes preserving the original features of the building, combining historical restoration with adaptations that meet contemporary demands. Based on detailed surveys, the work used software such as Revit and Twinmotion for three-dimensional modeling and realistic visualization of the planned interventions. The proposals include restoring the facade, restructuring the roof, restoring window frames, and redesigning the interior spaces for multifunctional functions, such as cultural and commercial areas.

In addition to enhancing the historic heritage, the project seeks to promote positive cultural and social impact, revitalizing the urban environment and strengthening community pride. The approach balances respect for original construction techniques with modern and sustainable solutions, highlighting the importance of rehabilitating historic buildings as an essential part of collective memory and local development.
Keywords: Formoso do Araguaia; Rehabilitation of historic buildings; Social impact; Historical conservation.

1. Introdução

Esse estudo de caso busca explorar o prédio, na qual foi se instalado e funcionou durante anos o primeiro banco da cidade de Formoso do Araguaia. A

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v4i1.3581

edificação está situada em frente à Praça São João Batista, padroeiro da cidade, e onde está situada a Igreja São João Batista, outro marco histórico da cidade.

A escolha do prédio, foi motivado, por alguns fatores, sua importância histórica para a cidade de Formoso do Araguaia, o abandono, a sua precária condição de conservação em que se encontram cotidianamente suas instalações físicas e sua proposta arquitetônica Formoso do Araguaia, localizado no estado de Tocantins, é uma cidade com uma rica história e cultura.

A fundação da cidade remonta ao século XVIII, quando uma expedição portuguesa entrou na região em busca de ouro. É atribuído a essa expedição o nome "Rio Formoso" ao curso d'água que atravessava o local, devido à sua beleza natural. Após a saída dos portugueses, os descendentes de escravos, miscigenados com os índios Javaés, permaneceram nas margens do rio e passaram a ser conhecidos como "Caras Pretas". Durante um longo período, a região permaneceu praticamente desabitada, exceto pela presença indígena, até a descoberta de minas de cristal em 1949, o que atraiu novos moradores e formou um pequeno povoado.

Uma das razões para o desinteresse inicial pela região foi a predominância de áreas alagadiças durante a estação chuvosa, especialmente nas várzeas do Formoso/Javaé, que atualmente são consideradas importantes para a produção agrícola, especialmente de grãos. No mesmo ano de 1949, Manoel Soares Brandão, Cornélio Ribeiro e Helvécio Barros Cabral descobriram depósitos de cristal de rocha próximos à aldeia Caras Pretas. Essa descoberta deu origem ao povoado de Formoso, que alcançou sua emancipação em 1963, com a Lei Estadual nº 4.593, sob o nome de Formoso do Araguaia, sendo desmembrado do município de Cristalândia.

No início dos anos 1970, o fazendeiro Armando Nascimento realizou experimentos para o aproveitamento das várzeas, plantando variedades de arroz de ciclo longo, conhecido como Jaraguá. Esses experimentos demonstraram o potencial da região para a produção de arroz irrigado, desde que fossem realizadas

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v4i1.3581

obras de drenagem e irrigação adequadas para enfrentar as variações sazonais de umidade.

O primeiro banco da cidade de Formoso do Araguaia, como em muitas cidades, desempenhou um papel crucial no desenvolvimento econômico da região. Bancos são instituições fundamentais para o crescimento de uma cidade, pois fornecem serviços financeiros essenciais para indivíduos e empresas. Eles facilitam o comércio, fornecem crédito e contribuem para a estabilidade econômica. nica para ser readequado e a utilização ser destinada a outra finalidade.

2. Problematização e justificativa

A restauração de edifícios históricos em Formoso do Araguaia apresenta desafios singulares, especialmente considerando a rica herança cultural da cidade. O principal dilema é encontrar formas de conduzir o processo de restauração respeitando a autenticidade e a integridade do patrimônio, ao mesmo tempo em que se adapta às demandas contemporâneas da comunidade, incorporando tecnologias modernas sem comprometer o caráter histórico da edificação.

A escolha de Formoso do Araguaia como objeto de estudo para este TCC se justifica por sua relevância histórica, que remonta ao século XVIII, quando a região foi explorada pelos portugueses em busca de ouro, e pela presença da tribo Javaé, que acrescenta uma dimensão cultural rica e diversa à identidade local. A fundação da cidade, impulsionada pela descoberta de minas de cristal e, posteriormente, pelo desenvolvimento através do Projeto Rio Formoso, reflete uma complexa interação de influências históricas e culturais que fazem da cidade um patrimônio vital para o estado do Tocantins.

A proposta deste artigo visa não apenas preservar a memória histórica de Formoso do Araguaia, mas também promover o desenvolvimento sustentável e a inclusão social. A restauração de um edifício histórico pode funcionar como um catalisador para o turismo cultural, a educação patrimonial e o fortalecimento do orgulho comunitário, além de gerar impactos positivos na economia local.

Além disso, o trabalho explora as complexidades técnicas envolvidas no

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v4i1.3581

processo de restauração, propondo soluções que preservem as características originais do edifício e, ao mesmo tempo, introduzam melhorias funcionais e tecnológicas. Com isso, pretende-se garantir que a edificação seja preservada não apenas como um testemunho do passado, mas também como um espaço ativo e funcional para as futuras gerações.

Portanto, a restauração deste edifício histórico é fundamental, pois tem o potencial de conectar o passado ao presente, preservando a herança cultural de Formoso do Araguaia e adaptando o uso do espaço às necessidades contemporâneas.

2.1. Objetivos

2.1.1. Objetivo geral

Desenvolver um projeto arquitetônico para a reabilitação do prédio histórico que abrigou o primeiro banco de Formoso do Araguaia - TO, respeitando suas características originais e adaptando-o para novas funções, garantindo sua preservação como parte importante da memória cultural da cidade.

2.1.2.Objetivos Específicos:

- Visitar o local para entender as condições atuais do edifício, elaborar croquis e registrar fotografias que sirvam como base para o planejamento do projeto.
- Elaborar uma proposta arquitetônica que una a preservação do patrimônio histórico à adaptação sustentável e funcional, preparando o edifício para atender às necessidades contemporâneas sem perder sua essência.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1. Conceito de patrimônio histórico

O conceito de patrimônio histórico é amplo e abrange um conjunto diversificado de bens culturais que possuem valor e significado excepcionais para uma comunidade, região ou país. Esses bens representam a identidade e a

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v4i1.3581

memória coletiva de grupos sociais e, por isso, carregam um papel fundamental na construção e preservação da história. O patrimônio histórico pode ser classificado em duas categorias principais: tangíveis e intangíveis. Entre os bens tangíveis estão edificações, monumentos, paisagens e sítios arqueológicos, que têm forma física e podem ser diretamente preservados. Já os bens intangíveis englobam tradições, saberes e expressões artísticas que refletem aspectos imateriais da cultura de uma sociedade.

Ao conectar o passado ao presente e ao futuro, o patrimônio histórico não se limita a ser um testemunho material da criatividade humana ou da evolução social. Ele também serve como um recurso essencial para a diversidade cultural e a sustentabilidade das comunidades. A preservação desse patrimônio exige esforços que vão além de sua integridade física, pois ele também carrega um valor simbólico que reflete as histórias, os estilos arquitetônicos e as técnicas construtivas de diferentes períodos históricos. Além disso, esse legado também reflete as transformações culturais e sociais pelas quais uma sociedade passou ao longo do tempo, o que reforça sua importância como um elemento vivo e dinâmico na construção da identidade coletiva.

A restauração de um edifício histórico, como aquele abordado neste trabalho, envolve a aplicação de técnicas e metodologias especializadas que assegurem a preservação de sua autenticidade. Respeitar a importância histórica, estética e cultural de um patrimônio não é apenas uma questão técnica, mas um compromisso com a memória de gerações passadas e com o benefício das futuras. Ao preservar esses bens, contribui-se para a continuidade de sua relevância, mantendo-os como recursos que podem inspirar, educar e servir às comunidades contemporâneas.

Quando se trata da reabilitação de edificações históricas, o processo exige um planejamento meticuloso e uma abordagem cuidadosa para garantir que a integridade e o valor cultural do imóvel sejam preservados. Uma avaliação detalhada das condições estruturais e estéticas é fundamental antes de qualquer

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v4i1.3581

intervenção, permitindo identificar eventuais patologias e estabelecer estratégias para resolvê-las de forma apropriada. Além disso, é indispensável que todas as práticas de reabilitação estejam em conformidade com as normas e regulamentações específicas de preservação do patrimônio, assegurando que os princípios estabelecidos pelos órgãos competentes sejam respeitados.

Outro aspecto essencial da reabilitação é a preservação da autenticidade histórica do edifício. Para que isso ocorra, as intervenções devem buscar manter as características originais da construção, preservando sua essência e o testemunho histórico que ela representa. Sempre que possível, é preferível utilizar materiais e técnicas tradicionais, compatíveis com as práticas construtivas da época em que o edifício foi construído. Essa abordagem não apenas mantém a continuidade histórica, mas também reforça a autenticidade do patrimônio.

Embora a preservação seja o foco principal, a adaptação funcional do edifício para atender às demandas contemporâneas também é um aspecto importante. Essas adaptações devem ser realizadas de forma integrada e cuidadosa, garantindo que o valor histórico e cultural do imóvel não seja comprometido. Além disso, a sustentabilidade ambiental é uma questão que deve ser considerada durante o processo de reabilitação. Práticas sustentáveis, como a reutilização de materiais e a minimização do impacto ambiental, ajudam a garantir que as intervenções sejam ecologicamente responsáveis e alinhadas com as demandas atuais de preservação ambiental.

Outro ponto crucial no processo de reabilitação é o engajamento da comunidade local. Reconhecer o edifício como um recurso cultural compartilhado fortalece o vínculo da população com seu patrimônio e cria um senso de pertencimento e valorização. Envolver a comunidade no processo de reabilitação também promove a conscientização sobre a importância da preservação, incentivando a proteção de outros bens históricos e culturais.

Com base nesses princípios, a prática de reabilitação de edifícios históricos torna-se um processo que vai além da simples conservação física. Trata-se de uma

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v4i1.3581

abordagem que busca respeitar o legado cultural, promover a memória coletiva e criar um equilíbrio entre a preservação do passado e as necessidades do presente. Para ilustrar esses aspectos e fornecer subsídios técnicos e conceituais para o desenvolvimento deste trabalho, serão apresentados estudos de caso de reabilitação em contextos semelhantes ao do primeiro banco de Formoso do Araguaia. Esses exemplos permitirão compreender as melhores práticas de preservação arquitetônica, adaptação funcional e reintegração urbana, ajudando a fundamentar e enriquecer a proposta deste projeto.

3.2. Estudos de caso

3.2.1. Reabilitação da Estação da Luz – São Paulo, SP

A Estação da Luz, um dos marcos históricos de São Paulo, passou por um extenso processo de reabilitação que serviu de modelo para a restauração de edifícios históricos no Brasil. Inaugurada em 1901, a estação enfrentava problemas estruturais e funcionais, além de degradação física causada por décadas de uso intensivo e falta de manutenção. O projeto de reabilitação focou na restauração dos elementos originais, como a estrutura metálica e os acabamentos, e na adaptação para novos usos, como a implantação do Museu da Língua Portuguesa.

Lições para o projeto do banco em Formoso do Araguaia:

- Restauro de elementos originais: A recuperação de fachadas e elementos ornamentais foi realizada de forma criteriosa, o que pode ser aplicado na preservação da fachada do banco.
- Adaptação funcional: A readequação para novos usos, mantendo a funcionalidade do edifício e respeitando sua história, serve de inspiração para a futura reutilização do banco, sem comprometer sua integridade.

3.2.2. Reabilitação da Fábrica de Tecidos Bangu – Rio de Janeiro, RJ

A antiga Fábrica de Tecidos Bangu, construída no século XIX, foi reabilitada para se transformar em um shopping center. A intervenção procurou

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v4i1.3581

preservar a estrutura original da fábrica, que fazia parte do patrimônio industrial do Rio de Janeiro. O projeto manteve as características arquitetônicas, como paredes de tijolos aparentes e vigas de madeira, e inseriu novos elementos que dialogavam com a arquitetura original, criando um espaço moderno sem perder sua identidade histórica.

Lições para o projeto do banco em Formoso do Araguaia:

Compatibilidade entre o novo e o antigo: A reabilitação da Fábrica de Tecidos Bangu mostra como é possível inserir novas funcionalidades e modernizações sem descaracterizar o edifício histórico.

Preservação de materiais: A preservação dos materiais originais, como tijolos e estruturas de madeira, é uma abordagem que pode ser aplicada no banco, utilizando técnicas compatíveis de restauração e manutenção.

3.2.3.Reabilitação do Convento do Carmo – Salvador, BA

O Convento do Carmo, em Salvador, foi restaurado e convertido em um hotel de luxo, mantendo a essência histórica do edifício. A intervenção utilizou técnicas de conservação e reabilitação que preservaram tanto o valor arquitetônico quanto o cultural do convento. Foi realizada uma adaptação cuidadosa dos espaços internos, sem perder a integridade estrutural e estética do prédio. O projeto incluiu a modernização das instalações para garantir o conforto e segurança dos novos usuários, mas sempre preservando a autenticidade dos materiais e elementos originais.

Lições para o projeto do banco em Formoso do Araguaia:

Adaptação para novos usos: A transformação do Convento do Carmo em hotel demonstra como a reabilitação de edifícios históricos pode respeitar sua história e, ao mesmo tempo, garantir uma nova função que mantenha o espaço relevante para a sociedade.

Intervenções reversíveis: A estratégia de realizar intervenções reversíveis, que podem ser removidas ou alteradas sem danificar a estrutura original, é uma

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v4i1.3581

abordagem interessante para o projeto do banco, onde futuras adaptações funcionais podem ser previstas sem prejuízo ao patrimônio.

3.2.4. Reabilitação da Casa de Câmara e Cadeia de Ouro Preto – Ouro Preto, MG

A Casa de Câmara e Cadeia de Ouro Preto, construída no século XVIII, foi restaurada e transformada em um museu. O projeto de reabilitação foi minucioso em sua abordagem, restaurando as paredes de pedra e madeira, além de preservar as características coloniais do edifício. O objetivo foi valorizar o passado histórico do edifício, garantindo sua preservação como símbolo da arquitetura colonial mineira.

Lições para o projeto do banco em Formoso do Araguaia:

- Conservação do patrimônio histórico: O cuidado em preservar a autenticidade dos materiais e das técnicas construtivas originais pode ser adaptado para o projeto do banco, sobretudo na restauração da fachada e dos detalhes arquitetônicos históricos.
- Futuro uso cultural: Assim como a Casa de Câmara foi transformada em um museu, o banco pode ser restaurado para servir como um espaço cultural ou de exposição, reforçando seu valor para a comunidade.

3.2.5.Reabilitação da Alfândega de Porto Alegre – Porto Alegre, RS

O prédio da Alfândega de Porto Alegre, construído no século XIX, foi reabilitado para se transformar em um centro cultural. O projeto envolveu a restauração da fachada e a modernização das instalações internas para garantir acessibilidade e segurança. O edifício passou a ser utilizado para eventos culturais, exposições e atividades educacionais. A intervenção garantiu a preservação do caráter histórico do prédio, ao mesmo tempo em que o integrou às novas necessidades urbanas.

Lições para o projeto do banco em Formoso do Araguaia:

Uso multifuncional: A reabilitação da Alfândega de Porto Alegre destaca a possibilidade de transformar o edifício em um espaço multifuncional, que atenda às

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v4i1.3581

demandas contemporâneas da comunidade sem comprometer sua história.

Integração urbana: O sucesso da integração do prédio com o contexto urbano mostra que a reabilitação do banco pode promover a revitalização do centro de Formoso do Araguaia, trazendo um novo dinamismo ao local.

4. METODOLOGIA

O desenvolvimento deste trabalho seguiu uma sequência de etapas práticas para que a reabilitação do edifício histórico. O primeiro passo foi realizar visitas ao local, onde foi possível observar de perto as condições do edifício, desde suas características arquitetônicas até o estado de conservação. Durante essas visitas, foram feitos croquis à mão, registrando as dimensões e a disposição dos espaços. Também foram tiradas fotografias de todos os ângulos, o que facilitou uma análise dos elementos arquitetônicos.

Com todas as informações coletadas em campo, o próximo passo foi organizar e digitalizar os dados, incluindo os croquis e fotos. Esse processo de organização no computador foi essencial para garantir que as informações estivessem prontas e acessíveis para as etapas seguintes.

A partir dos dados organizados, iniciou-se a modelagem do projeto no software Revit, uma ferramenta que possibilita criar modelos tridimensionais precisos. Usando as informações coletadas durante as visitas, foram desenhadas plantas baixas, cortes e elevações que permitiram uma visão fiel do edifício. O Revit foi escolhido por sua precisão na modelagem, além de permitir uma visualização clara das propostas de reabilitação que respeitassem o valor histórico do prédio.

Com o modelo digital desenvolvido, deu-se início à criação do projeto de reabilitação. Nessa etapa, foram integradas as propostas de restauro dos elementos originais do edifício, junto com adaptações que possibilitassem o uso contemporâneo do espaço, sempre com foco na preservação histórica.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v4i1.3581

Para enriquecer o projeto, foi utilizado o software Twinmotion, que permitiu renderizar o modelo 3D desenvolvido no Revit e gerar imagens realistas do edifício. Essas imagens ajudaram a visualizar o resultado das intervenções propostas, oferecendo uma perspectiva clara de como o edifício poderá ser reabilitado e reintegrado ao contexto urbano. O uso do Twinmotion foi essencial para transmitir com precisão as ideias do projeto, tornando-as mais tangíveis e acessíveis.

Após o desenvolvimento, o projeto foi submetido a uma revisão final, garantindo que todas as intervenções planejadas respeitassem as características históricas e que os detalhes de conservação e adaptação estivessem alinhados com o propósito de reabilitação. A revisão garantiu que o projeto estivesse completo e preparado para guiar futuras intervenções, de forma fiel e sustentável. Esse processo sequencial foi essencial para garantir um projeto bem fundamentado e que pode servir como base para a reabilitação do edifício histórico.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1. Importância histórica e cultural

Na análise do edifício em questão, foram identificadas características que remetem à influência da arquitetura neoclássica, um estilo que se destacou na Europa a partir do século XVIII. Este movimento arquitetônico é amplamente reconhecido por sua simplicidade, simetria e clareza estrutural. No Brasil, o neoclassicismo tornou-se relevante no início do século XIX, com a chegada da Missão Francesa, que introduziu elementos desse estilo em diversos projetos arquitetônicos da época.

No caso do edifício analisado, observou-se a presença de elementos que evidenciam essa influência. Entre os mais notáveis estão a simetria nas composições das janelas e portas, bem como o uso de colunas robustas, características típicas do neoclassicismo. Esses detalhes, embora sutis, reforçam a busca pela estética equilibrada e harmoniosa que marcou o período.

Esses traços arquitetônicos não apenas confirmam a presença do estilo neoclássico no edifício, mas também refletem as aspirações culturais e estéticas da

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.04, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v4i1.3581

época em que foi construído. Além disso, oferecem uma valiosa perspectiva sobre a interação entre a arquitetura, a história e a cultura local. A análise deste edifício revela como a arquitetura neoclássica desempenhou um papel significativo na construção dos primeiros prédios de Formoso do Araguaia, deixando marcas que continuam a refletir o contexto histórico e cultural da cidade.

5.2. Arquitetura e características originais

O edifício que abrigou o primeiro banco de Formoso do Araguaia - TO, situado no centro da cidade, é um exemplo significativo da arquitetura regional do início do século XX. Sua construção reflete tanto o contexto histórico da época quanto as limitações tecnológicas e materiais disponíveis no interior do estado. A edificação original apresenta características típicas de construções bancárias daquela época, que visavam transmitir solidez, confiança e estabilidade para seus clientes e a comunidade local.

O estilo predominante do edifício é um misto de arquitetura colonial tardia com influências modernistas, o que era comum em cidades menores no Brasil nas décadas de 1930 e 1940. A fachada principal é marcada pela simplicidade das linhas retas, equilibradas por detalhes decorativos modestos, como molduras em relevo ao redor das janelas e uma cornija discreta no topo da construção.

5.3. Materiais Utilizados

Os materiais empregados na construção original incluem tijolos maciços, típicos da época, revestidos por argamassa e cal. A cobertura do prédio foi realizada com telhas cerâmicas tradicionais, amplamente utilizadas na região. As esquadrias eram de madeira, um material comum e economicamente acessível, o que revela o caráter funcional do edifício.

Internamente, o edifício preservava uma divisão simples dos espaços, com áreas destinadas ao atendimento ao público, área administrativa e cofres.

5.4. Funcionalidade e Disposição

O projeto arquitetônico original foi claramente pensado para cumprir sua função como instituição bancária. O layout interno era organizado de forma a

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.04, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v4i1.3581

permitir o fácil fluxo de pessoas e a manutenção da segurança. No térreo, o salão principal abrigava os guichês de atendimento e uma pequena sala de espera. Nos fundos do edifício, áreas restritas acomodavam o cofre e escritórios administrativos.

Com a função de banco, a construção incorporava elementos de segurança importantes para a época, como paredes mais espessas na área do cofre e janelas com grades de ferro, além de um portão de metal na entrada principal.

5.5. Características Preservadas

Embora o edifício tenha passado por intervenções ao longo dos anos, boa parte das suas características arquitetônicas originais ainda podem ser identificadas. A reabilitação deste edifício, portanto, não apenas busca preservar esses elementos de valor histórico e arquitetônico, mas também restaurar aspectos que foram deteriorados pelo tempo, resgatando o caráter original da edificação e sua importância para a memória da cidade de Formoso do Araguaia.

A restauração do prédio deve respeitar suas características intrínsecas, mas ao mesmo tempo, incorporar melhorias que garantam sua funcionalidade para novos usos, alinhadas às normas de segurança e acessibilidade contemporâneas.

5.6. Atuais condições

Nos últimos anos, o edifício encontra-se abandonado, situação que se agravou a partir da desativação das atividades bancárias no local. O abandono prolongado resultou em um estado de degradação avançada, afetando tanto a estrutura quanto os elementos estéticos do edifício. As principais condições atuais incluem:

Estrutura Física: Há sinais visíveis de fissuras e trincas nas paredes, tanto internas quanto externas, indicando possíveis problemas estruturais. A fundação e as vigas de suporte também mostram sinais de desgaste, possivelmente comprometendo a estabilidade do edifício.

Figura 1 - interior do prédio

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.04, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v4i1.3581



Fonte: Autor

Cobertura e Telhado: As telhas cerâmicas originais estão em grande parte danificadas ou ausentes, resultando em infiltrações de água que deterioraram o forro e contribuíram para a formação de mofo e bolor nas paredes internas.

Esquadrias e Janelas: As janelas estão deterioradas devido à exposição contínua aos elementos climáticos, com partes faltantes e deformadas. Algumas esquadrias de substituição em alumínio e vidro, realizadas em intervenções anteriores, estão corroídas e necessitam de reparos ou substituição.

Interiores: Os interiores do edifício estão severamente degradados, com pisos danificados, paredes descascadas e mobiliário original ausente ou em estado de ruína. O pé-direito, está comprometido pela falta de manutenção, afetando o conforto térmico e a habitabilidade dos espaços.

Elementos de Segurança: As antigas medidas de segurança, como grades de ferro nas janelas e o portão metálico da entrada principal, estão enferrujadas e instáveis, representando riscos à integridade estrutural e à segurança do edifício.

Figura 2 - Fachada do prédio

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.04, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v4i1.3581



Fonte: Autor

O abandono prolongado do edifício não apenas resultou em sua deterioração física, mas também impactou negativamente o patrimônio cultural e histórico de Formoso do Araguaia. A degradação do prédio contribui para o empobrecimento visual do centro histórico da cidade, além de representar uma perda de identidade e memória coletiva para a comunidade local. A ausência de intervenções de manutenção adequadas exacerbou os danos, tornando a reabilitação do edifício um desafio significativo que requer uma abordagem cuidadosa e especializada.

5.7. Necessidades de Reabilitação

A reabilitação do edifício requer um diagnóstico detalhado das condições estruturais e estéticas atuais, seguido de um planejamento que respeite as características originais enquanto incorpora soluções modernas para garantir sua funcionalidade e segurança. As principais necessidades incluem:

Reforço Estrutural: Avaliação e reforço das fundações, vigas e paredes para garantir a estabilidade e a segurança do edifício.

Reparação da Cobertura: Substituição das telhas danificadas e reparo das áreas afetadas por infiltrações.

Restauro das Esquadrias: Recuperação das janelas de madeira e

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v4i1.3581

substituição ou reparo das esquadrias de alumínio e vidro.

Reabilitação dos Interiores: Restauração dos espaços internos, incluindo pisos, paredes e forros, preservando elementos arquitetônicos originais sempre que possível.

Melhorias de Segurança: Atualização dos sistemas de segurança, mantendo a estética histórica e garantindo a proteção adequada.

Adequação às Normas Atuais: Implementação de melhorias que atendam às normas de acessibilidade, segurança contra incêndios e eficiência energética.

A intervenção proposta para a reabilitação do primeiro banco de Formoso do Araguaia não apenas visa recuperar a estrutura física do edifício, mas também resgatar seu valor histórico e cultural para a comunidade. A preservação deste patrimônio contribui para a valorização urbana, promove a identidade local e potencializa a revitalização do centro histórico da cidade

5.8. Proposta arquitetônica

A proposta de projeto arquitetônico para a reabilitação do edifício histórico que abrigou o primeiro banco de Formoso do Araguaia - TO é fundamentada na preservação de seus elementos originais, com vistas à futura adaptação para novos usos. O objetivo central é garantir que o edifício recupere seu valor patrimonial e cultural, ao mesmo tempo em que possibilite novas funções e usos contemporâneos, sem comprometer sua integridade histórica. Como o foco é apenas na criação do projeto, sem previsão de execução imediata, a proposta visa detalhar as intervenções necessárias para orientar uma futura obra.

5.8.1. Diretrizes gerais do projeto

A proposta de reabilitação do edifício é orientada pelos seguintes princípios:

Preservação das Características Históricas: O projeto respeitará as características arquitetônicas originais do prédio, mantendo a fachada, os ornamentos, as esquadrias e outros elementos que remetem à história do local.

Adaptação Funcional: Embora a obra não esteja prevista para ser

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v4i1.3581

executada a curto prazo, o projeto antecipa as necessidades de conforto e segurança, garantindo que o edifício, quando reabilitado, possa ser utilizado de forma eficiente e em conformidade com as normas técnicas vigentes.

5.9. Análise das condições atuais

Com base no levantamento arquitetônico e nas avaliações preliminares do edifício, foi constatado que a estrutura se encontra degradada devido ao abandono prolongado. As principais patologias observadas incluem:

Deterioração da Cobertura: O telhado apresenta infiltrações, com partes comprometidas devido à falta de manutenção.

Danos na Fachada: A fachada frontal, embora ainda preservada em parte, apresenta fissuras, perda de reboco e pintura, além de degradação nas esquadrias de madeira.

Desgaste Interno: Os ambientes internos estão parcialmente destruídos, com rachaduras nas paredes, degradação do piso e infiltrações em diversas áreas.

Esses problemas estruturais e de acabamento serviram de base para a definição das intervenções arquitetônicas propostas.

5.10. Intervenções propostas

As intervenções previstas no projeto arquitetônico foram planejadas para respeitar as características originais do edifício, enquanto se preparam para futuras adaptações funcionais.

A fachada original será restaurada, preservando-se os detalhes arquitetônicos históricos, como as molduras das janelas e a ornamentação. As trincas e falhas serão corrigidas com técnicas compatíveis com o material original, garantindo a integridade estética e estrutural.

As janelas e portas de madeira serão restauradas ou, quando necessário, substituídas por réplicas que mantenham a aparência original, utilizando materiais compatíveis com o projeto original.

A cobertura será totalmente reestruturada para corrigir os problemas de infiltração. Serão especificados materiais e técnicas que respeitem o caráter

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v4i1.3581

histórico do edifício, mas que também garantam maior durabilidade e eficiência térmica.

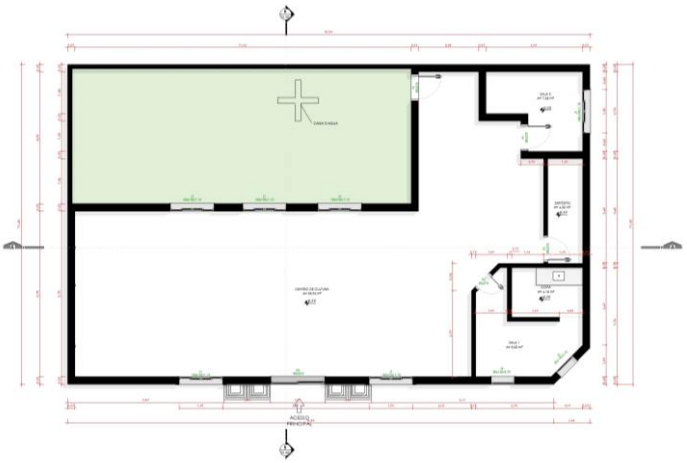
Propostas de modernização, como o uso de telhas termoacústicas e sistemas de captação de água pluvial, serão incluídas, visando à sustentabilidade do projeto. Os espaços internos serão reorganizados para permitir a flexibilidade de usos futuros, como salas multifuncionais, espaços de exposição ou áreas comerciais.

5.11. Desenhos e representações gráficas

Para facilitar a visualização e o entendimento da proposta, foram elaborados desenhos técnicos e representações gráficas que detalham as intervenções previstas:

Planta Baixa: A planta baixa apresenta a nova organização dos espaços internos, incluindo as áreas que serão adaptadas para acessibilidade e os locais de intervenções específicas, como troca de piso ou reforço de paredes.

Figura 3 – Planta baixa

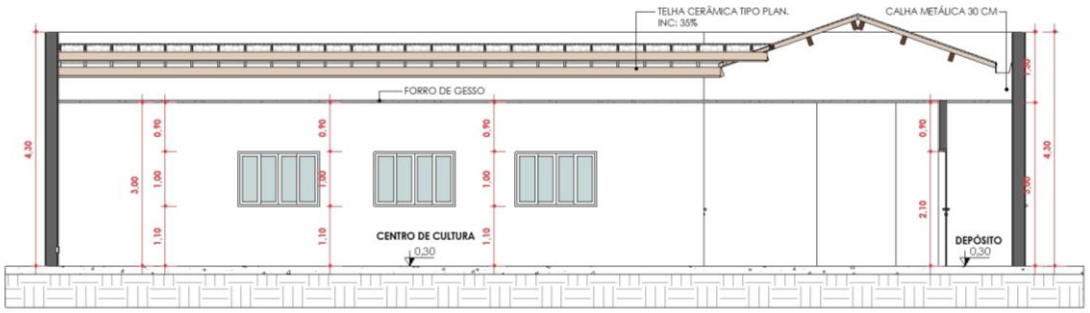


Fonte: Autor

Cortes e Elevações: Os cortes e elevações detalham a restauração da fachada e a intervenção no telhado, além de fornecerem informações sobre a altura e a disposição interna dos ambientes.

Figura 4 – Corte arquitetônico

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.04, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v4i1.3581



Fonte: Autor

Perspectivas 3D: Foram criadas imagens em 3D que mostram como o edifício ficará após a conclusão da reabilitação, com destaque para a integração entre os elementos históricos e as novas adaptações funcionais.

Figura 5- Fachada renderizada



Fonte: Autor

5.12. Impacto urbano e cultural

A proposta de reabilitação do primeiro banco de Formoso do Araguaia não se limita à preservação física do edifício, mas também busca revitalizar o entorno

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v4i1.3581

urbano e valorizar o patrimônio cultural da cidade. O banco reabilitado poderá servir como um marco de requalificação do centro histórico, atraindo atividades econômicas e culturais que contribuam para o desenvolvimento local.

O impacto cultural será ampliado com a possibilidade de transformar o edifício em um espaço multifuncional, que possa abrigar exposições, eventos comunitários e atividades comerciais, criando um ponto de encontro para a população e promovendo a identidade histórica da cidade.

6. CONCLUSÃO

O desenvolvimento deste trabalho evidenciou a importância da reabilitação de edifícios históricos como uma prática que vai além da simples preservação material, conectando a memória do passado às necessidades do presente. A elaboração do projeto arquitetônico para o prédio que abrigou o primeiro banco de Formoso do Araguaia - TO representou um exercício de equilíbrio entre a valorização do patrimônio histórico e sua adaptação para usos contemporâneos, respeitando a autenticidade e integridade do imóvel.

As etapas realizadas, desde o levantamento inicial no local até a criação do modelo tridimensional no software Revit e a renderização de imagens no Twinmotion, permitiram a geração de um projeto detalhado e funcional. Este projeto não apenas documenta as características históricas e arquitetônicas do prédio, mas também propõe soluções viáveis para sua revitalização, incluindo intervenções que atendem às demandas de acessibilidade, sustentabilidade e funcionalidade.

Ao longo do trabalho, ficou claro que a reabilitação de um edifício histórico é um processo multidisciplinar e desafiador, que exige a aplicação de técnicas especializadas e o respeito às diretrizes de preservação. Contudo, o resultado alcançado demonstra que é possível conciliar o resgate de elementos históricos com a adaptação necessária para que o prédio volte a ser um recurso ativo e relevante para a comunidade.

Este trabalho também reforça o papel do patrimônio histórico como um recurso cultural dinâmico, capaz de promover o turismo, a educação patrimonial e o

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v4i1.3581

desenvolvimento econômico local. A reabilitação do banco de Formoso do Araguaia não apenas preservará um capítulo importante da história da cidade, mas também contribuirá para sua revitalização urbana e social, fortalecendo a conexão entre a população e seu patrimônio.

Um dos principais resultados foi a criação de um modelo tridimensional no software Revit, que reproduziu de forma fiel as características do edifício. Esse modelo possibilitou o desenvolvimento de plantas baixas, cortes e elevações, garantindo uma visão detalhada da estrutura e facilitando a elaboração das propostas de reabilitação. Durante esse processo, foram incorporadas ao projeto soluções que respeitam as características originais do prédio, como a recuperação da fachada, a manutenção de elementos decorativos e a preservação de sua autenticidade histórica.

Além disso, o projeto incluiu adaptações importantes para atender às demandas contemporâneas, como a acessibilidade, melhorias funcionais e propostas sustentáveis. Essas intervenções foram planejadas com o cuidado de manter o equilíbrio entre as necessidades atuais e o respeito ao valor histórico do edifício, permitindo que ele seja funcional sem comprometer sua essência.

Outro resultado significativo foi a criação de imagens realistas renderizadas no software Twinmotion. Essas imagens ajudaram a visualizar de forma clara o resultado das intervenções planejadas, mostrando como o edifício pode ser revitalizado e reintegrado ao contexto urbano da cidade. Essa etapa também contribuiu para comunicar as propostas de forma mais acessível e impactante, reforçando a viabilidade do projeto.

Por fim, o trabalho gerou um material técnico completo que documenta todas as etapas do projeto, incluindo desenhos, modelos e soluções propostas. Esse conjunto de informações não apenas serve como referência para uma possível execução futura, mas também representa um registro importante do valor histórico do prédio e das possibilidades de sua reabilitação.

Os resultados alcançados refletem o compromisso em preservar a história

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v4i1.3581

do edifício enquanto se propõem soluções que dialogam com as demandas do presente. O projeto desenvolvido não apenas respeita o patrimônio histórico, mas também oferece um caminho claro para que o edifício volte a desempenhar um papel relevante na comunidade.

Este trabalho resultou em um projeto arquitetônico completo e bem detalhado para a reabilitação do prédio histórico que abrigou o primeiro banco de Formoso do Araguaia - TO. As etapas realizadas possibilitaram a geração de materiais e informações que servem como base sólida para futuras intervenções no edifício, alinhando-se aos objetivos traçados desde o início.

Assim, o projeto apresentado cumpre o papel de oferecer uma base sólida para futuras intervenções, representando uma contribuição prática e teórica para a conservação do patrimônio histórico. Espera-se que este trabalho inspire novas iniciativas de preservação e valorização, ampliando o reconhecimento da importância de reabilitar edifícios históricos como parte fundamental da identidade e do desenvolvimento das comunidades

Referências

Arquitetura Neoclássica no Brasil: características + obras. Disponível em: <https://laart.art.br/blog/arquitetura-neoclassica-no-brasil/>.

CARVALHO MENDES DE SOUSA, P. **A Importância Do Patrimônio Histórico Como Instrumento De Preservação Da Memória - Brasil Escola**. Disponível em: <https://monografias.brasilescola.uol.com.br/historia/a-importancia-patrimonio-historico-como-instrumento-preservacao.htm>. Acesso em: 15 ago. 2024.

COELHO, J. **Arquitetura Neoclássica: Guia Completo**. Disponível em: <https://www.projetou.com.br/posts/arquitetura-neoclassica/>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Conheça os benefícios da restauração de edificações históricas. Disponível em: <http://www.ubiratan.com.br/importancia-restauracao-edificacoes-historicas/>. Acesso em: 6 jul. 2023.

DECORA, E. V. **O incrível olhar da arquitetura neoclássica sobre as grandes obras do passado**. Disponível em: <https://arquitetura.vivadecora.com.br/2019/09/12/arquitetura-neoclassica/>. Acesso em: 6 jul. 2024.

DIANA, Daniela. Patrimônio Histórico. Toda Matéria, *[s.d.]*. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/patrimonio-historico/. Acesso em: 7 jan. 2025

DOS, C. **município brasileiro do estado do Tocantins**. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Formoso_do_Araguaia>. Acesso em: 8 jul. 2024.

FÁBIO, S. et al. Contribuições das tecnologias 3D à preservação do patrimônio cultural em Porto Alegre. **Ufrgs.br**, 2021.

FAMAMUSEU. **Preservação do Patrimônio Histórico - FAMA Museu**. Disponível em: <https://famamuseu.org.br/preservacao-do-patrimonio-historico/>.

Neoclassicismo no Brasil. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Neoclassicismo_no_Brasil>. Acesso em: 10 set. 2024.

OLIVEIRA, F.; VALÉRIA BONFIM. Façades of an Iconic Building in Sao Paulo, Brazil: Assessment for Restoration Design. **Rilem bookseries**, p. 696–705, 18 ago. 2018.

Página - IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/234>. Acesso em: 12 ago. 2024.

OLIVEIRA, M. P. de Quando a fábrica cria o bairro: estratégias do capital industrial e produção do espaço metropolitano no Rio de. *Scripta Nova. Revista electrónica de geografía y ciencias sociales.* Barcelona: Universidad de Barcelona, 1 de agosto de 2006, vol. X, núm. 218 (51). <http://www.ub.es/geocrit/sn/sn-218-51.htm> [ISSN: 1138-9788]

PORFíRIO, Francisco. "Patrimônio histórico cultural"; *Brasil Escola*. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/curiosidades/patrimonio-historico-cultural.htm. Acesso em 07 de janeiro de 2025.

PORTAL TOCANTINS. **Turismo Tocantins | Formoso do Araguaia**. Disponível em: <https://turismo.to.gov.br/pt/destinos/formoso-do-araguaia>. Acesso em: 6 jul. 2025.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v4i1.3581

Reforma Da Estação Da Luz Resgata E Preserva a História Da Cidade De São Paulo – Rádio Cantareira. Disponível em: <https://radiocantareira.org/2024/04/13/reforma-da-estacao-da-luz-resgata-e-preserva-a-historia-da-cidade-de-sao-paulo/>. Acesso em: 7 ago. 2024.

SILVA. O PATRIMÔNIO INDUSTRIAL, AS TEORIAS CLÁSSICAS DA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO E CONSIDERAÇÕES ÀS CARTAS PATRIMONIAIS. p. 115–131, 8 out. 2020.